ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7169

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ha seis anos que Salazar tomou conta da pasta dos Estrangeiros, a-fim de que Portugal, perante os outros povos, marcasse o seu lugar, com o brilho e a elevação duma politica patriotica e bem vigilante. Veio a guerra—um dos monstruosos acontecimentos que os profetas de Israel apontariam como castigo de erros e crimes cometidos pelos homens... A terra inteira arde em chamas infernais, respirando dor e morte.

Portugal permanece fora da universal catastrofe, desencadeada, em proporções jamais vistas—não para se subtrair a responsabilidades rigorosas, mas para as aceitar, cumprindo as suas obrigações de povo que defende dupla herança: a dos nossos avós e a dos direitos da humanidade.

Embora se pressinta já que se aproxima o dia em que serão avaliadas as culpas e julgados os culpados, Salazar não enfraquece no seu amor e dedicação á Patria, ainda exposta a perigos que ninguem considerará nem pequenos nem remotos. A consciencia da Nação vela dia e noite no pensamento do Presidente do Conselho. O seu cuidado não esmorece nem o seu animo repousa.

Na época presente, em que o sofrimento é a maior das terrenas realidades, a impaciencia com o desespero suspende ás vezes a luz e a força da razão. E' a injustiça que tripudia no seu tablado oscilante, sentenciando a favor dos impenitentes, dos que pelo rancor pretendem reconstruir a Torre de Babel.

Em Portugal, porém, o sol não se deixa afogar na treva e por isso a verdade se impõe como juizo inapelável.

A quem devemos a paz e a tranquilidade?

Responda cada um, serenamente, a esta pregunta insofismavel. Apesar da inevitavel inquietação que nos salteia, sentimos que não vogamos ao acaso das ondas revoltas. Ha um leme e um piloto. Um porto e uma estrela. Temos de aguentar o nosso quinhão de tribulações, para que não se parta nas nossas mãos o calice das amarguras—bastante mais suave que o de tantos povos esmagados pelo destino inclemente.

Que seria de nós, se a guerra nos arrastasse, lançando-nos nas suas aventuras sangrentas e tragicas, onde afirmariamos certamente o nosso valor, mas sómente com os magros frutos duma vitoria colhida numa hecatombe?

Salazar não é interprete do nosso egoismo, pois entende que as causas egoistas se condenam a si proprias. Quando as melhores ideias e inspirações se paralisam na inercia, olvidadas ou escarnecidas, o nome de Portugal paira acima das batalhas, pelo que nele ha de modelar na fidelidade á sua vocação de povo que não se compraz nem no odio nem nas opressões.

■

Retoma hoje a sua colaboração, no «Diario de Lisboa», o sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira—colaboração que, por motivos de saude, teve de interromper, durante alguns meses.

Este nosso querido amigo, que é simultaneamento um sabio professor, jurista e financiologo,—notavel entre os mais notaveis da nossa terra—além dum grande trabalho sobre Direito Civil, prepara a reedição proxima dos seus Tratados de «Finanças» e de «Direito Internacional privado».

■

Encontra-se á venda, no Porto, a casa em que nasceu o Infante D. Henriques. Fica situada na antiga rua da Alfandega Velha que, se não erramos, hoje se chama rua do Paraiso. Preguntamos:

—Não será conveniente e justo que o Estado a adquira incluindo-a no Patrimonio Nacional?

O Navegador arranjou tanto espaço para Portugal, em terra e mar, que não é demais reservar-lhe a casa onde nasceu.

Uma coluna de prisioneiros do «eixo» desfilando sob a vigilancia dum «tank» britanico no deserto ocidental.

As tropas aliadas ultrapassaram Fuka e aproximam-se de Marsa-Matruh

CAIRO, 6—O 8.º Exercito britanico prossegue vitoriosamente no seu avanço ao longo de toda a frente de batalha do Egipto, causando ás tropas do «eixo», que retiram, baixas incalculaveis.

A infantaria britanica ultrapassou já Fuka, importante base de abastecimentos do «eixo», no sector da costa, encontra-se agora a vinte quilometros para além daquela base e aproxima-se cada vez mais de Marsa-Matruh, de onde se encontra já a uma distancia relativamente pequena.

Os aviadores aliados lançaram ontem milhares de panfletos sobre as forças do «eixo», que batem em retirada, convidando-as a deporem as armas, em consequencia do Exercito de Rommel ter sido totalmente batido.

A estrada costeira oferece um espectaculo verdadeiramente desolador. Vêm-se ali centenas de veiculos destroçados e outros em chamas, assim como elevado numero de mortos e de feridos. Os caças britanicos, voando a baixa altura metralham intensamente os veiculos que transportam tropas e material. Marsa-Matruh, principal base de abastecimentos de Rommel, no Egipto, tem sido violentamente atacada.

A aviação aliada ataca tambem as concentrações do «eixo», a leste de Fuka, onde se vêem importantes efectivos militares de Rommel, que continuam a bater em retirada. São incalculaveis as baixas sofridas pelas tropas de Rommel nas ultimas 12 horas.

Nas ultimas horas têm sido apreendidas dezenas de canhões anti-«tanks» de 88 m/m. e enormes quantidades de outro material de guerra.—(U. P.).

O numero de prisioneiros feitos pelos aliados sobe a 15 mil

CAIRO, 6. — Até ao meio dia de hoje, as tropas imperiais britanicas haviam feito já cêrca de 15.000 prisioneiros alemães e italianos, entre os quais figuram muitos oficiais superiores.

O numero de «tanks» alemães e italianos apreendidos desde ontem até o meio dia de hoje, eleva-se a 105. Em poder das tropas de Montgomery cairam tambem muitas dezenas de canhões anti-«tanks», de canhões de artilharia de campanha e canhões anti-aereos.

E' bastante elevado o numero de camiões apreendidos.—(U. P.).

Foi aprisionado o comandante da divisão «Tarento»

CAIRO, 6.—(Reuter).—Comunicado conjunto: **«O 8.º Exercito continuou a perseguir o inimigo durante todo o dia de ontem. As nossas forças blindadas estão em contacto com as formações da retaguarda do inimigo, ao Ocidente de El Daba.**

Durante o dia de ontem fizeram-se, pelo menos, mais 4.000 prisioneiros.

Entre os prisioneiros encontram-se o comandante da divisão «Tarento» e o seu chefe de Estado Maior.

Foram tomados ontem, pelo menos, mais 59 «tanks» italianos e 20 alemães.

Um violento bombardeamento nocturno causou enormes perdas ao inimigo na sua retirada ao longo da estrada costeira. Durante o dia de ontem os nossos principais ataques aereos dirigiram-se contra objectivos em Fuka e Bagush.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os alemães enviam reforços para Rommel da Grecia e da Russia

ANKARA, 6.— Os jornais turcos informam que os alemães estão a enviar, a toda a pressa, da Grecia e da Russia, reforços militares e de aviação para o marechal Rommel.—(United Press).

Roma admite um desembarque no sul da Italia

LONDRES, 6—(Reuter)—Os jornais desta manhã dizem que a vitoria do 8.º Exercito no Egipto poderá marcar o momento decisivo desta guerra.

O «Times» salienta que «o que distingue esta vitoria de todas as outras alcançadas até aqui por qualquer dos adversarios no campo de batalha do Deserto, é que simultaneamente com o avanço do exercito as esquadrilhas da aviação aliada derrotaram as forças aereas inimigas. Quatro quintos das forças com que o inimigo iniciou a abatalha devem ter sido postas fora de acção, e pelo menos neste momento os vencedores têm completa supremacia sobre toda a linha de retirada do inimigo, e conclue: «Estamos já lançados na maré da vitoria mais profundamente do que julgavamos».

O «Daily Telegraph» diz que os aliados «sabem bem que a vitoria no Egipto, bem como as outras ofensivas noutros territorios, têm de ser seguidas dum avanço geral em toda a frente das três potencias do «eixo».

O «News Chronicle» menciona o facto da radio de Roma estar já a preparar o povo italiano para um ataque contra a Sicilia e a Calabria.

«Não deverá haver nenhum El-Alamein nem nenhum Dunkerque para os alemães. Este é o objectivo numero 1», diz o «Daily Mail».—(E. T.).

Combate-se na região de Fuka e Marsa-Matruh, declara Berlim

BERLIM, 6—O comunicado oficial anuncia: «Formações alemãs e italianas atacaram ontem em combates violentos as formações couraçadas do inimigo na região de Fuka e de Marsa-Matruh. Pela tarde, a batalha encarniçava-se contra a resistencia inimiga.—(D.N.B.).

Vida Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alverca, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro, D. Lidia Sellés y Rivas, D. Angelica Plantier, D. Maria Cecilia de Almeida Baltazar, D. Maria Vitoria Vilar, D. Ana de Gonta Ribeiro o Colaço, D. Maria Helena Rocha Belo e a menina Maria da Graça de Silveira Machado.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Julia Catarina Martins da Rocha Pinheiro Torres, esposa do sr. dr. Nuno Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

CASAMENTOS

Presidido pelo arcebispo de Evora, tio do noivo, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, com a maior intimidade, na paroquial de S. Roque, o casamento da sr.ª D. Bernardete Maria de Vasconcelos Nogueira de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Beatriz de Vasconcelos de Carvalho e do sr. Armando Nogueira de Carvalho, chefe da secretaria do Tribunal de Lisboa, com o sr. Joaquim Maria Neto de Almeida Mendes Santos, funcionario da Junta Nacional dos Trigos, filho da sr.ª D. Maria Helena Neto de Almeida Mendes e do sr. Joaquim da Conceição Mendes dos Santos, já falecido.

Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Antonia de Campos Amaral da Veiga Simões e a mãe do noivo e de padrinhos os srs. dr. Alberto da Veiga Simões, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, e o professor e advogado dr. Antonio Lino Neto. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, foi oferecido, pelos pais da noiva, um finissimo almoço. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

—Em Amarante celebrou-se, no templo de S. Gonçalo, o casamento da sr.ª D. Isabel Amelia da Mota Branco, gentil filha da sr.ª D. Laura Alves da Mota Branco, já falecida, e do sr. José Martins Branco, com o sr. Rui Manuel Pereira Teixeira Alves Martins, filho da sr.ª D. Guilhermina Augusta Pereira Teixeira Alves Martins e do nosso colega na Imprensa sr. José Maria Teixeira Alves Martins. Serviram de madrinhas as sr.as D. Florinda de Vasconcelos Pereira da Silva e D. Maria Adelaide Rodrigues Alves Martins, avó do noivo, e de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo Alvaro de Morais Ferreira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

EM VIAGEM

Regressou da sua cura de águas á sua casa na capital a sr.ª dr.ª D. Teresa Marques de Oliveira.

Sociedade de Geografia de Lisboa

A sessão solene de abertura do Ano Cultural da Sociedade de Geografia deve realizar-se no proximo dia 11 do corrente. Será orador o sr. dr. Rui Ulrich, que versará o tema: «Alguns aspectos da economia de guerra».

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 20 e 25, o professor catedratico da Escola do Exercito, major sr. Humberto Delgado, fará na Emissora Nacional a sua adiada palestra, subordinada ao tema «A batalha aerea da França».

Só é sempre novo quem se renova com o

RENOVADOR «55»

impedindo que o cabelo lhe embranqueça ou fazendo-o voltar á côr perdida.

O respectivo custo — 20$00 — será devolvido a quem não obtenha resultados plenos.

A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

J.A.Henckels Solingen
Zwillingswerk
A insuperavel Lamina de barbear
Representante
(só para importação directa)
Fr. Issel
Apartado 237 Lisboa

VIDA desportiva

Noticias do dia

Ferrer campeão de Espanha dos meio-médios, vem a Portugal

Os jornais de Espanha continuam a dizer que o campeão Ferrer, da categoria dos meio-medios, não vem a Portugal combater Beni Levi, campeão português da mesma categoria, Adiantam, mesmo, que, pelo contrario, será o espanhol que receberá a visita do português. E dão a noticia da chegada do empresario Manuel Crespo á capital da Catalunha a-fim de tratar do assunto.

Ora, a-pesar destas informações da Imprensa vizinha, sabemos que Ferrer vem a Portugal, devendo combater Levi, no proximo dia 20, no «ring» do Campo Pequeno, depois de lutar contra Palermo, em Barcelona. Assim no-lo garante um nosso camarada ligado á empresa.

Nessa sessão, para disputa do titulo de campeão nacional dos *leves*, Miguel França defrontará Carlos Wilson. Combatem tambem Luiz Eugenio «Xangai» e Manuel Matos. Quere dizer, trata-se duma sessão—a mais importante que entre nós se tem efectuado em Portugal—que põe em actividade toda a valiosa equipa de Moçambique.

Garcia Alvarez exprimiu a sua opinião sobre o combate Ferrer-Levi, afirmando que *ambos os contendores batem muito forte, eficientemente. Que a luta deve ser equilibrada. E que não é de admirar que um deles, apanhado pelo punho forte do outro, seja posto knock-out...*

A escolha do campo feita no vestiario

Pedro Escartin, o conhecido arbitro de futebol de Espanha, dirigiu ultimamente o desafio internacional Suiça-Alemanha.

E tornou agora publico que a escolha do terreno não se realizou no centro do campo, á vista da assistencia, como normalmente se faz. Mas se escolheu o campo, em cumprimento de instruções, no vestiario, apenas na presença de ambos os capitães.

Não conhecemos os motivos determinantes de semelhante orientação. Quere-nos, porém, parecer que *a escolha do campo*, á luz clara do sol, em frente de toda a gente, dá uma *seriedade* e uma *certeza* ao acto, com certa influencia no jogo, que só tem vantagens.

A presidencia da Federação de Futebol

Os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol terminaram o seu mandato, que tem a duração de dois anos. No congresso a reunir em breve vão ser eleitos os futuros dirigentes, numa mecanica directiva um pouco diferente da actual.

As mais importantes Associações Distritais, principalmente a de Lisboa, procedem nesta altura á elaboração da respectiva lista a apresentar á votação, convidando os nomes que julga mais aptos e idóneos para o efeito.

Não é ainda o momento de dar a conhecer *démarches* e escolhas que se mantêm secretas. Mas o que se pode afirmar é que a presidencia da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol vai ser confiada a uma alta individualidade, o professor universitario dr. Pires de Lima, grande adepto do desporto, cujo movimento segue interessadamente, e que está perfeitamente ao par do que se passa em materia futebolistica, pelo exercicio do cargo de presidente do Conselho Jurisdicional da Federação.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

O dia da «Terra de Miranda»

Realiza-se no proximo domingo, pelas 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a segunda «*Tarde Trasmontana*», com a assistencia dos mirandeses, residentes em Lisboa.

A's 17 horas efectuar-se-á a reunião dos mirandeses, residentes em Lisboa, a-fim-de se organizar o programa da recepção aos representantes da Terra de Miranda, Pauliteiros de Cércio e grupos folclónicos de Duas Igrejas, que vêm expressamente a Lisboa colaborar na sessão dedicada á região mirandesa, a qual, sob a presidencia do Chefe do Estado, se efectua no proximo dia 14, pelas 21 e 30, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, e que deve resultar um espectaculo de surpreendente beleza.

Os estudantes trasmontanos poderão requisitar na Casa de Trás-os-Montes cantões para assistir, na Sociedade de Geografia, á sessão dedicada á «Terra de Miranda».

LUSO

Hoje, imponente programa de fados castiços e guitarradas. O ACREDITADO LUSO, tem e continua a ter os melhores artistas. A divisa do tradicional LUSO, foi sempre ordem, higiene, selecção e comodidades, para a sua Ex.ma frequencia. O LUSO é marcante, porque em tudo, imprime o bom gôsto. Dos pequeninos nadas, nascem muitas vezes grandes poetas e grandes artistas. No programa de fados: Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Maria Loureiro, Frutuoso França, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes e Gabino Ferreira. Variações pelos eximios artistas Jayme Santos e Miguel Ramos.

Frutuoso França

VA' HOJE AO LUSO QUE PASSA UMA NOITE ENCANTADORA. — *Entrada 1.50.*

Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

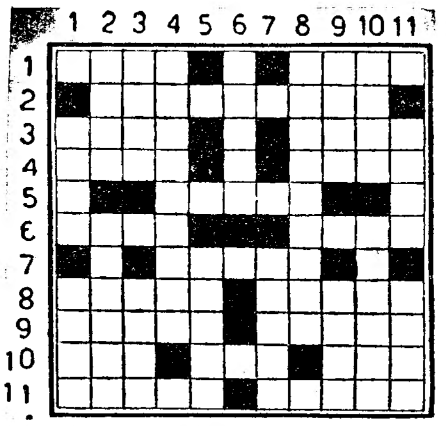
(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS		
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565	mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m	(9,67	mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89	mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67	mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89	mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47	mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15	mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15,33	mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m	(15,33	mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14.47	mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Palavras cruzadas

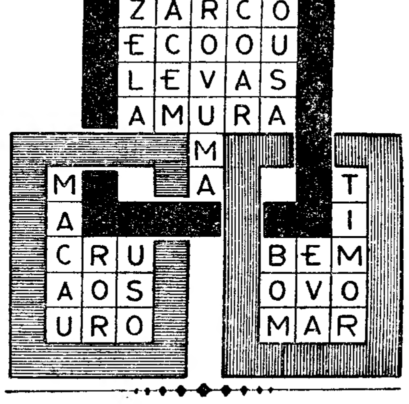
PROBLEMA N.º 21



HORIZONTAIS:—*1—Manto. Vento do nascente. 2—Corpo de tropas comandada por um coronel. 3—Ilha do Arquipelago de Sonda, onde a agua é abundantissima e as indigenas muito formosas, e que tem sido teatro da guerra. Peça de madeira com que se tapa o rombo feito no costado do navio. 4—De bronze. Brinques. 5—Feixe de palhas em que se envolvem vidros para não se partirem em viagem. 6—Equipo. Ponho o visto. 7—Escarro (pop.). 8—Suprimiu. Deixar para outro dia. 9—Beneficios resultantes de cambios. Grupo de soldados que percorre as ruas velando pela ordem. 10—Palavra latina que significa assim e se usa, entre parentesis, a seguir a uma palavra que se transcreve e a respeito da qual se tem duvidas. Naquele lugar. Magua. 11—Estaveis. Eventualidade.*

VERTICAIS:—*Pequeno filão mineral. Pedestal. 2—Lavrar. Resistir. 3—Epiderme. Cidade da Côte d'Azur afamada como ponto de turismo. 4—Tratado da vida dos santos. 5—Atreves-te. 6—Estimara. 7—Nome de mulher que é talvez o mais vulgar em Portugal. 8—Travado. 9—Joeirai. Ainda. 10—Cana ou vara na ponta da qual se enrola a estriga. Molhados de transpiração. 11—Parte dura que forma o arcaboiço dos animais. Invulgar.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 20



DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Florencio, bispo, confessor.

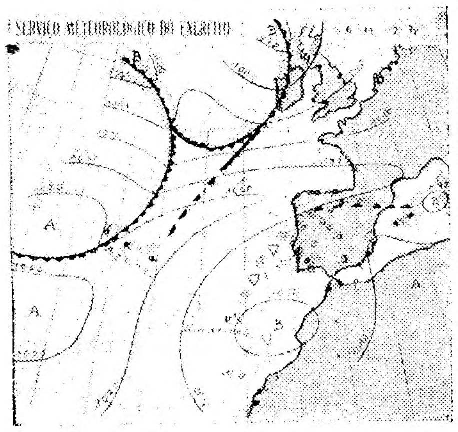
Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora dos Martires.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

BREVEMENTE
KU-KI
O REI DOS BATONS
TONALIDADES DA MODA
«KU-KI»

CASTRO AMARO
CLINICA MEDICA
Consultorio 17 e 30
Av. Liberdade, 198, r/c, E. — Telef. 51434

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação da região dos Açores, Madeira, Portugal encheu-se quasi completamente, deslocando-se para sueste e deixando na Peninsula um campo de pressão quasi uniforme. Frente polar mais meridional, dos Açores ás ilhas Britanicas.

Tempo observado:

Nevoeiros matinais locais na Peninsula. Chuviscos na Madeira e nos Açores.

Evolução prevista:

Transportado pelas correntes da circulação geral, o campo de divergencia que precede a nova frente polar atravessará a Peninsula de noroeste para sueste, atenuando-se.

Formação de uma depressão secundaria a nordeste dos Açores.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento W e mais tarde SW, moderado a fresco. Ceu encobrindo-se progressivamente, e mais tarde, chuva. Subida de temperatura.

SUL—Vento fraco variavel. Bom tempo. Nevoeiros matinais em diferentes pontos. Pequena subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,1; minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,4; minima, 6º,3.*

VARIEDADES

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas

ESTREIA do original português de **Manuel Fragoso**

Há horas felizes...

com **Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena** e **Erico Braga** nos principais papeis

Domingo, «matinée» com HÁ HORAS FELIZES...

MARIA VITORIA Telefone 2 2476

A-fim de se proceder ao trabalho da grande remodelação da revista

VOZ DO POVO

não ha hoje espectaculo neste teatro.

Amanhã, sábado, e noites seguintes

A VOZ DO POVO

em 2 sessões

Teatros e Cinemas

Uma lição

Lucien Guitry andava muito aborrecido porque comprava gravatas das melhores e mais caras, e, quando ia para as usar, verificava que tinham desaparecido do camarim. Muito contrariado com o caso, tratou de investigar, até que veio a descobrir que era o alfaiate que as usava e ficava depois com elas. Calou-se, e um dia chamou o homem e, mostrando-lhe um novo armario, disse:

—Olha lá.. Tens aqui este movel que comprei e vou explicar-te como quero as coisas... Neste cabide ficam os fatos... Aqui os chapeus... Neste compartimento os sapatos... Deste lado as camisas e nesta gaveta as nossas gravatas. *Percebeste?*

E o alfaiate percebeu tão bem que nunca mais faltou uma gravata.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1865, em Sesimbra, o actor Julio Santana; em 1860, o escritor e jornalista Bento Carqueja; em 1900, em Lisboa o actor Rebelo de Almeida. Fazem hoje tambem anos os artistas: Maria Helena e Nascimento Fernandes (Manuel Fernandes do Nascimento).

—Faleceram: em 1902, o escritor dramatico, critico e jornalista Urbano de Castro; em 1920, o actor Luiz Ramos.

—Estreou-se: em 1926, no Maria Vitoria, na revista «Rataplan», a actriz Elisa Guisette.

—Representaram-se: em 1903, no D. Amelia, a «Magda», de Suderman; em 1907, no teatro da Rua dos Condes, a revista «Tambem pode ser», de Couto Brandão e Ernesto Alves, musica de Luiz Junior; em 1914, no D. Maria, a comedia de Wolff «Le Ruisseau», traduzida por Mario de Almeida com o titulo «Coração de todos»; em 1919, no Apolo, a fantasia «Os 20 milhões», arranjo de Luiz Galhardo, musica de Luiz Quesada e Luz Junior; em 1931, no Variedades, a revista em 2 actos e 10 quadros «O Mexilhão», de Silva Tavares, Lourenço Rodrigues, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Frederico de Freitas, Antonio Melo, Raul Ferrão e D. Ramon Torralba.

CURIOSIDADES

A 6 de novembro de 1875, inaugurou-se os «Recreios Wittayne», recinto de diversões que ocupou o espaço do palacio Foz, Eden e estação do Rossio. Tinha um teatro, um circo, um restaurante, um café e um jardim com varios divertimentos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Intitula-se «Mulher legitima» a peça que vai entrar em ensaios no Trindade, para apresentação dos artistas Brunilde Judice, Madalena Soto, Alves da Cunha e Alves da Costa.

—Está marcada para o dia 10 do corrente a primeira representação, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista «A' moda do Porto», original de Abreu e Sousa e Ataide Perry. O «compère» é desempenhado pelo popular actor comico Carlos Leal, uma figura tipica a que os autores deram o nome de «Zé Lerias».

—Foi contratado para o teatro Apolo o actor Paiva Raposo.

—Na fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, num quadro de ambiente oriental, a actriz-cantora Violante Montanha canta com geral agrado a canção «Amor no Oriente».

Nada viu quem ainda não viu «O «Mundo em marcha», no Coliseu Hoje e todas as noites

Todos gritam: Produzir e poupar! E' a maxima do momento que estamos atravessando, uma verdadeira sega-rega: «Produzir e poupar!». Até na fantasia «O Mundo em marcha», cujo triunfo no Coliseu é cada vez maior, este estribilho de ordem geral economica encontra uma hilariante expressão que desperta todas as noites, em todo o publico, as mais sonoras e irresistiveis gargalhadas. Esse e muitos outros dos seus numeros comicos e encantadores na mais rica montagem que se tem visto em Portugal, é que estão atraindo todo o publico ao Coliseu. Não deixem de lá ir hoje. Espectaculo inteiro baratissimo. Domingo: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«O misterio daquela noite».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
CAPITOLIO—«Uma mulher internacional».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Bola de fogo».
CENTRAL—«Paraiso imperial».
LYS—«Bola de fogo».
REX—«Ferias em Havana».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
PROMOTORA—«O turbilhão de Zanzibar».
SALÃO IDEAL.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que dispõe o seguinte no art.º 1:

E' elevada da quantia de 12.000.000$00 a importancia fixada no artigo 2.º do decreto-lei n.º 25.758, de 16 de Agosto de 1935, como limite maximo a despender com as obras de construção do porto de pesca da Povoa de Varzim.

A importancia total ainda a despender será distribuida pela seguinte forma: 1942, até 4.000 contos; 1943, até 3.000 contos; 1944, até 3.000 contos; 1945, até 3.000 contos; e 1946, o restante.

■ *A portaria que comete á Junta Nacional do Vinho a função de regular superiormente o comercio e a distribuição de sulfato de cobre e demais fungicidas cupricos.*

■ *Um decreto considera abrangidas pelas disposições do artigo 17.º do decreto de 23 de Dezembro de 1899, pelo prazo de dois anos, os produtos Gargoyle sprayng oil, Perenox, Bouisol, Coppesan, Tillantin novo, Agrosan g.*

■ *O programa dos concursos para chefe de secção da Inspecção Geral de Finanças, e para terceiros, segundos e primeiros oficiais do quadro da referida Inspecção.*

■ *Uma portaria autorizando o dispendio de 119.800$00 para diversos trabalhos previstos para o teatro Nacional de D. Maria II, a cargo da repartição de Estudos e Obras de Monumentos.*

■ *Está aberto concurso para o provimento por contrato das vagas de engenheiros civis de 3.ª classe do quadro permanente da Junta Autonoma de Estradas.*

■ *Está aberto concurso para uma vaga de engenheiro mecanico de 3.ª classe do quadro permanente da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, e para escriturarios de 2.ª classe do quadro da mesma Direcção Geral.*

■ *Tambem se encontra aberto concurso para enfermeiros de 2.ª classe do Manicomio Bombarda.*

PELOS MINISTERIOS:

O sr. ministro do Interior conferenciou hoje com os governadores civis de Aveiro, Evora, Braga e Coimbra.

■ *Na prova escrita para o concurso de tesoureiros da Fazenda Publica, de 1.ª classe, foi admitido á prova oral o candidato Francisco Pires, e excluidos os seis restantes candidatos.*

BELEZAS DE HORTALIÇA

A revista que bateu todas as outras

— AVENIDA —

2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Telef: 27273

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO **DUAS SESSÕES**
Telef. 28643 **ás 20,30 e 22,30 h.**

A comedia das 1 000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com **MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA**

e uma grande companhia

Domingo ás 16 horas «matinée»

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Metro, Largo do Dr. Conto.

EDEN TEATRO EMP. LOPO LAUER

HOJE A's 21.30

ESTREIA

PROGRAMA «PARAMOUNT»

ELLEN DREW

ROBERT PRESTON em

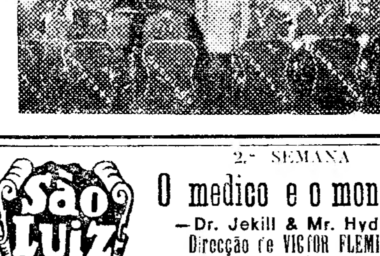
O MISTERIO DAQUELA NOITE

UMA NOVA EXPRESSÃO DOS FILMES DE MISTERIO

Realização de WILLIAM CLEMENS

Amanhã «Matinée», ás 15.30, com o MESMO PROGRAMA

RETIRO DOS MARIALVAS EMPRESA JOSÉ MIGUEL **R. da Barroca, 122**



HOJE das 21 ás 2 da manha: GRANDIOSO ESPECTACULO de **FADO** e **MUSIC-HALL** com a famosa

ORQUESTRA CARAVANA

e o seu cantor **AMARAL LOPES** em numeros de exibição, sob a direcção do Maestro **João de Vasconcelos**. PROGRAMA DE FADOS por **MARIA PEREIRA, DEOLINDA DE SOUSA, DOMINGOS SILVA, FRANCISCO SANTOS, FERNANDO FREITAS, MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Entrada rigorosa** e **Impecavel serviço de restaurante e bar**

Atenção Aos antigos frequentadores do Retiro da Severa podemos garantir que aqui encontrarão o mesmo ambiente tradicional da nossa Canção da Saudade.

ONIX

Apresenta os novos modelos para a presente Estação

Rua Garrett, 27 **Telef. 2 2217**

São Luiz T. 27172—A's 21,30
2.ª SEMANA
O medico e o monstro
—Dr. Jekill & Mr. Hyde—
Direcção de VICTOR FLEMING
com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
O IDOLO
The Pride of the Yankees
Direcção de San Wood
com Gary Cooper e Teresa Wright

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
3.ª semana
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
ESTREIA
O MISTERIO DAQUELA NOITE
Direcção de William Clemens
com Ellen Drew e Rober Préston

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana e ultima
SALVO DA MORTE
Direcção de Ben Hecht
com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
8.ª semana
ALA-ARRIBA
Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telefone 2 7483
Salão ás 21
Uma mulher internacional
com Ilona Massey
Não matarás

CENTRAL TEL 24381
MATINÈES DIARIAS
As 21 e 30
MAIS FORTE QUE A LEI
Paraiso infernal

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Bola de fogo
Gente alegre

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Férias em Havana
Minha mulher duas vezes

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
BOLA DE FOCO
GENTE ALEGRE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Advogado de luxo
com Walter Pidgeon

Da plateia para o palco

Estar de fora, com animo fresco e corpo regalado, apontando os defeitos, as miserias e os asares do proximo, é comodo e facil.

Mas estar de dentro, enrubescido na fornalha ou encavalitado no trampolim, ouvindo os doestos e aturando os asnos, é dificil e arriscado.

Tanta falocia, tanta ilusão, tanta arremetida quando se anda ao largo, e tanta mudez, tanto desengano, tanto encolhimento quando se chega ao pé!

Quantos os que quisilam amigos e conhecidos, sem rebuço e sem descanso, para conseguirem o beneficio, e, uma vez saciado o apetite ou livres do aperto, mordem a mão que os serviu ou despedem o coice por onde calha?

Quantos os que opinam sôbre politica, economia, finanças, direito, literatura, etc., cheios de filaucia e altissonancia, e são incapazes de arrazoar uma ideia ou de alinhavar um periodo?

Quantos os que minam uma obra, desde os alicerces até á cupula, alheios a riscos e responsabilidades, e não sabem sequer espetar um prego ou distinguir entre uma parede caiada e uma parede pintada?

Quantos os que desacreditam um plano, insinuando perigos ou ridicularizando esforços, cônscios da ignorancia das massas, e são impotentes para dar um passo em qualquer campo, sem o arrimo das muletas ou o empenho dos padrinhos?

Quantos os que atacam pelas costas aqueles de quem dependem, pulando dos atalhos ou piruetando ao redor, e pela frente se desfazem em blandicias, o dorso arqueado ou a face de rojo pelo chão?

Quantos, em suma, os que da platea atiram chufas ou cospem insultos, ora gritando como cafres ora pateando como quadrupedes e, quando sobem ao tablado, se tornam mudos, cegos e coxos?

E o que mais doi é que são precisamente os mais ineptos, os falhados na vida, os tratantes confessos, aqueles que ferem, tombam e arrazam, destruindo todas as reputações ou malsinando todos os propositos.

São os que se mostram comunistas entre os avançados, ultra-conservadores entre os reaccionarios e equilibristas com os voluveis.

Para êles tudo se resume a-final em conseguir uma posição, trepando pela escada de caracol e, em todo o caso, á custa dos outros. Vivem do que cai como o arroz dos telhados ou envolvidos nos tolos como o escalracho nas searas.

Até que um vento mais forte os varre do hemiciclo ou um pé mais duro os empurra para a valeta.

Só há uma critica legitima: a que destroi construindo, a que ás maselas opõe os remedios, que aos encravanços aponta as saidas ou que descobre os buracos, mas ensina logo o modo de os tapar.

Para exaltar ou condenar uma idea é necessario compará-la com outras idéas. Como para elevar ou apear um homem é necessario confrontar os seus designios e as suas obras.

...Viu-se D. João II durante muito tempo assediado, em numerosas petições e memoriais, por um pretendente, que, tendo embora prestado altos serviços nas correições, malbaratara todos os seus haveres. Propunha-se ele (no dizer do cronista) «introduzir direitura por novos metodos nas cousas da Real Fazenda». Até que o rei, já enfadado, encontrando-o numa ante-camara, ao sair do despacho, o interpelou assim: «Como querias tu endireitar a minha fazenda, se deixaste entortar a tua?».

DIAS FERREIRA

Não se justifica

a falta de alguns generos

Ha dias que se faz sentir a falta de leite em Lisboa, sem qualquer razão que a justifique, tanto mais que o leite já este ano teve dois aumentos de preço.

Continua a escassear o azeite, que existe em abundancia em poder dos produtores e que está a chegar a Lisboa em quantidades diminutas para as necessidades do consumo. Emquanto uns alegam a falta de transportes, outros desculpam-se com a Junta Nacional dos Azeites, dizendo que manifestaram toda a sua produção e que não podem dispôr dela.

Anunciou-se ha dias que o mercado ia ser abastecido de bacalhau, depois de autorizado um aumento de preço. Ora a verdade é que os contingentes distribuidos pelas mercearias são tão diminutos que não chegam para uma pequena parte das necessidades.

Ataques aereos á Inglaterra

BERLIM, 6—O comunicado do Alto Comando anuncia que aviões de combate atacaram de dia diferentes localidades do sueste da Inglaterra. —(D. N. B.).

Desastre mortal no trabalho

Na estação de Santa Apolonia caiu hoje dum vagão onde trabalhava o operario José Fernandes, de 55 anos e morador no Alto Varejão. Chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Os serviços de carga e descarga

no porto de Lisboa

Por despacho de hoje, o subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social revogou os despachos de 8 de outubro de 1936 e 29 de dezembro do mesmo ano e o regulamento de 15 de maio de 1942, e retirou a aprovação ás clausulas dos contratos e acôrdos colectivos de trabalho vigentes que concedem o exclusivo dos trabalhos de cargas e descargas aos filiados nos Sindicatos abrangidos pela «União dos Sindicatos de Trabalhadores do Porto de Lisboa».

A partir desta data, o recrutamento de trabalhadores para os serviços de carga e descarga no porto de Lisboa será feito indistintamente entre socios e não socios dos sindicatos, nos quais se poderão inscrever quaisquer individuos.

AUMENTA EM LISBOA

o numero de trens e bicicletas

Em dezembro ultimo existiam em Lisboa 1.203 carroças, 201 carros de mão, 136 bicicletas e 3 trens. De janeiro a outubro deste ano a Camara Municipal de Lisboa passou mais as seguintes licenças: Carroças 607, bicicletas 488 e para trens de varios feitios e modelos 73, a maioria para particulares e de praça. Para carros de mão a Camara não passa novas licenças.

Existem actualmente 1.910 carroças, 201 carros de mão, 624 bicicletas e 76 trens.

Jardim Zoológico

Domingo, 8 — Dia Popular **Entrada geral 2$50**

GRANDES ATRACÇÕES: Dança no Jardim do Farrobo, Patinagem, Palhaços e sorteio no Jardim Zoológico dos Pequeninos

Um armisticio

em Madagascar

onde cessaram as hostilidades

LONDRES, 6.—(Reuter).—Anuncia-se oficialmente que cessaram as hostilidades na ilha de Madagascar, ás 14 horas de ontem. As tropas francesas de Vichy, que ali se encontram, pediram um armisticio.—(E. T.).

Uma informação de Vichy

LONDRES, 6—(Reuter)—Se bem que as autoridades francesas de Madagascar tivessem pedido ontem um armisticio, Vichy anunciou esta tarde que tropas francesas de Madagascar evacuaram na noite de 3, a cidade de Anbalova, depois de violenta luta. Anbalova fica situada ao meio da costa ocidental, mesmo ao sul do Cabo Santo Andrew.—(E. T.).

Reunião do govêrno de Vichy

VICHY, 6.—Os membros do govêrno reuniram-se em conselho, esta manhã, ás 10 e 30, sob a presidencia do marechal Petain.—(O. F. I.).

A navegação neutral

nos portos da Dinamarca

ESTOCOLMO, 6.—O comandante do Distrito Maritimo da Costa Ocidental Sueca comunicou que o acesso a todos os portos dinamarqueses da Jutlandia e norte de Limfjord está proibido aos navios neutros. A ordem entrou em vigor em 1 de novembro. Abre-se excepção apenas para os navios em dificuldades.—(O. F. I.).

A alma da Belgica

Vitoria Verseheld, uma belga que se refugiou na Inglaterra, e ali trabalha para os soldados do seu pais numa oficina de material belico. Tem sido notavel, no actual conflito, em todos os paises beligerantes, o trabalho das mulheres, que tem auxiliado poderosamente o esforço de guerra em cada um deles. O sexo fragil demonstra, deste modo, que a sua fragilidade não passa duma lenda

CRUZADA EUROPEIA

contra o bolchevismo

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas paginas em papel «couché», intitulada «Cruzada europeia contra o bolchevismo», com catorze impressionantes gravuras.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone, 2 1276).

FALAM OS TECNICOS

O problema das

interiores e exteriore

só poderá ser resol

da energia hidroelectrica

D. FERNANDO DE SOUSA COUTINHO

Sobre o instante problema das comunicações urbanas e inter-urbanas da capital, problema que a todos interessa igualmente e cuja solução, a-pesar de tão bôas vontades despendidas, parece protelar-se eternamente, quisemos ouvir hoje o depoimento autorizado dum distinto engenheiro português que tem feito a sua carreira quasi sempre no estrangeiro e conhece de perto a maneira como identicos problemas foram resolvidos lá fora. Trata-se de D. Fernando de Sousa Coutinho (conde do Funchal).

O nosso entrevistado, que em França era engenheiro-delegado de estaleiros navais e se especializou na taylorização de fabricas, exerceu tambem a sua actividade no Brasil e em Africa.

Não foi sem dificuldade que conseguimos convencer o conde do Funchal a dizer-nos o que pensa sobre o momentoso problema:

—Não desconheço—afirmou—as boas vontades e o alto valor tecnico como este problema já tem sido estudado no nosso pais por «velhos» e por «novos» igualmente. Na minha opinião, o assunto tem sido bastante discutido, bastante estudado e devidamente apreciado, e em boa verdade pouco falta para que o problema deixe de subsistir. Para tanto bastará que se ponha em pratica alguma das sugestões. O

O GOVERNO

uma

sobre os casos que se têm

O Conselho de Ministros reunido ontem em S. Bento examinou os casos de paralisação do trabalho verificado nos ultimos dias e definiu a orientação a seguir expressa na seguinte nota facultada á Imprensa:

1—O Govêrno entende que deve esclarecer o País sobre certas manifestações de indisciplina social, recentemente verificadas.

Em 19 de outubro ultimo, os operarios das oficinas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa esboçaram uma paralisação do trabalho e, em 2 do corrente mês, registava-se movimento identico do pessoal da Companhia dos Telefones, mas num e noutro caso a normalidade restabeleceu-se poucas horas depois.

No dia seguinte, em 3, produziam-se manifestações analogas por parte de certo numero de operarios da construção naval, nos estaleiros da Companhia União Fabril. Na manhã de 4, eram os trabalhadores das oficinas da Companhia Nacional de Navegação e dos Estaleiros da firma H. Parry & Sons, Ltd.ª, que secundavam o movimento.

Em 5 algumas pequenas empresas sofreram suspensão do trabalho, retomado pouco depois.

s comunicações

s de Lisboa

vido pelo aproveitamento

nacional

ue me parece que tem faltado até agora, é a oesão dos esforços dispersos para o fazer; e o entanto é evidente que se problemas desta atureza não encontram solução na capital, ouros muito mais momentosos e que afectam diectamente o país todo já foram resolvidos.

—Acha que compete exclusivamente á enenharia a solução dêsses problemas?

—Há que distinguir. Como já disse, a realiação de obras de interesse publico depende a colaboração de todos, cada um colocado no eu devido lugar. Os tecnicos são indispensaeis e cada vez mais numa era em que a audaia e a aventura começam a dar lugar definitivo especialização e ao estudo cuidadoso. Está ao lcance de todos construir e demolir, pois uando Deus criou a luz, o ar, a agua e a erra deu aos homens o poder de raciocinio ara que se utilizassem dêstes bens, aproveiando-os como melhor pudessem, sem que qualuer deles constituisse, no entanto, o privileio duma classe.

—Mas então em que consiste a engenharia?

—A arte de ser engenheiro pode definir-se assim: Construir ou demolir o melhor possivel, mais rapidamente possivel e com o menor sforço possivel. Assim se mantem que a todos dado construir ou demolir, mas nem todos o levem fazer sem a devida assistencia tecnica. Torna-se, pois, indispensavel que Govêrno e ecnicos, iniciativa particular e tecnicos caminhem em intima e constante colaboração. Na ngenharia existe, talvez mais do que em qualuer outra classe especializada, uma hierarquia atural e aceita voluntariamente. Nada como a ecnica para criar disciplina. Só isso pode, por xemplo, explicar que na grande industria de oje se encontram milhares de engenheiros entro da mesma fabrica, uns dirigindo, outros umprindo apenas um gesto tecnico, e todos ubmetidos ás mesmas normas e horarios de rabalho.

Lembramos ao nosso entrevistado que o deseavamos ouvir sobre as comunicações urbanas suburbanas da capital que, mais uma vez, seniamos que ele evitava abordar.

—Vou-lhe falar não como tecnico, mas como isboeta nado e baptizado na freguesia de S. Tiago, português que ama a sua terra natal: Quando uma aldeia passou a ser cidade, é porque passou a ter energia. Sem energia, mas om muito boa vontade, ainda pode haver aldeias e vilas; o que não pode é haver cidades modernas. No tempo dos Faraós a energia era dos escravos. Na Idade Média era a dos seros. Hoje a energia é mecanica. Para que a capital se desenvolva, necessita de energia barata. Não faz sentido que cada vez que um lisboeta

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

PUBLICOU

nota oficiosa

e paralisação do trabalho ado nos ultimos dias

Trata-se, evidentemente, de manifestações comandadas, o que logo se depreende da natureza das actividades cujo interesse vital não ignoram quantos conhecem a estrategia da luta de classes.

Estes factos, já criminosos em tempo normal, revestem agora aspectos ainda mais condenaveis, quer na medida em que atentam contra a anidade moral do País, quer pelos prejuizos que acarretam á nossa economia, enfraquecida pelo proprio facto da guerra.

Perante tais desmandos, resolveu o Govêrno adoptar as medidas de repressão que se impunham, restabelecendo a disciplina no trabalho e reservando-se a faculdade de mobilizar o pessoal das empresas concessionarias de serviços publicos, nos termos do decreto-lei n.º 32.352, recentemente publicado.

2—O conhecimento particular das circunstancias, em que cada uma dessas perturbações se verificou, esclarece melhor a sua natureza.

O protesto do pessoal da Carris, embora sobre diligencias que deveriam ter sido consideradas pela empresa, deu-se quando se achavam

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os americanos

desenvolvem grande actividade em Guadalcanar

MELBOURNE, 6.—Os aviadores norte-americanos iniciaram um violento bombardeamento contra as forças japonesas que desembarcaram a leste do aerodromo de Henderson, em Guadalcanar.

A aviação americana afundou 9 barcaças, com tropas japonesas e material de guerra, no momento em que tentavam desembarcar, nas proximidades de Kokumbona, na costa norte da ilha. Seguidamente bombardeou concentrações niponicas ali existentes, assim como depósitos de abastecimentos, destruindo um deles.

A oeste do rio de Matmikau, as tropas norte-americanas ocuparam várias posições e fizeram alguns prisioneiros. Na sua retirada os japoneses abandonaram abundantes quantidades de armas e munições.

Aviões-torpedeiros da Marinha norte-americana atacaram transportes de tropas japonesas, na costa norte de Gaudalcanar, a leste do cabo Koli, danificando seriamente dois deles, que conduziam tropas a bordo.—(U. P.).

O avanço aliado na Nova Guiné

MELBOURNE, 6.—O comunicado do G. Q. G. das forças aliadas no sudoeste do Pacifico anuncia que as forças terrestres aliadas continuam o avanço para além de Kokoda, dirigindo-se para a costa norte da Nova Guiné. O comunicado declara que as tropas aliadas avançam devagar, indicando que têm de sustentar duros combates.—(O. F. I.).

Está iminente a queda de Oivi

MELBOURNE, 6 — Na Nova Guiné, a queda de Oivi é considerada iminente, pelas autoridades militares australianas.—(U. P.).

João de Barros

O distinto escultor Raul Xavier fixou agora, num medalhão de linhas nobres, espiritualizadas de emoção, o perfil do grande poeta João de Barros. Não se trata, apenas, duma homenagem merecida a um nome vivo da nossa literatura e a uma personalidade cujo relêvo é uma definição de beleza moral e de alto e puro idealismo, mas duma verdadeira obra de arte, sincera, expressiva, eloquente, em que Raul Xavier afirma a sua maneira, caracterizando-a pela excelencia do processo plastico. João de Barros, interpretado pelo distinto artista, como que afirma melhor, e mais profundamente, a sua intensa e generosa vida espiritual.

Maus caminhos, maus encontros

Para que escolher casas que não nos sirvam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As operações militares

nos varios sectores da frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Alto Comando comunica: «No sector da frente de Tuapse, durante combates ofensivos violentos, com o apoio eficaz da arma aerea, foram tomadas numerosas instalações de combate inimigas e repelidos contra-ataques. No sector do Terek superior tropas alemãs e romenas encontram-se de novo no ataque contra uma resistencia tenaz do inimigo em colaboração com forças de aviões de combate a certa distancia. Só neste sector foram ontem abatidos 35 aviões sovieticos.

A actividade de combate em Estalinegrado restringiu-se no dia de ontem á actividade de elementos de contacto, muito viva de parte a parte, e a uma defesa contra uma tentativa de ataque inimiga. Os caminhos de ferro a leste do Volga foram atacados durante todo o dia por aviões de combate.

Na frente do Don, elementos de assalto hungaros atravessaram o rio e aniquilaram na margem oriental varios pontos de apoio inimigos e 34 abrigos. Foram tomadas várias peças de artilharia, assim como armas de infantaria, pesada e ligeira.

A arma aerea atacou posições inimigas e colunas de veiculos ao sul da Ostaschkow. A estação de Ostaschkow foi bombardeada de dia e de noite.

A sueste do lago de Ilmen foram tomados de assalto 37 postos de combate quando dum ataque local contra uma resistencia inimiga poderosa, e foram tomadas 9 peças de artelharia e 68 metralhadoras e morteiros de trincheira. No lago de Ládoga a arma aerea alemã afundou um rebocador a vapôr e 2 barcos de vela. Foram danificados uma canhoneira, um barco de D. C. A. e 6 barcos de reabastecimento.

Aviões de combate e de vôo a pique continuaram o bombardeamento de Murmansk e do respectivo caminho de ferro, com boa eficácia. Nas aguas do Oceano Artico um navio mercante de 6.000 toneladas foi afundado por bombas e um segundo barco de carga foi seriamente danificado».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6—Comunicado: «Na area de Estalinegrado os alemães continuam a atacar com a maior violencia, com importantes forças de infantaria, de «tanks» e de aviação. Todos os ataques foram repelidos e os alemães não conseguiram efectuar o menor avanço. Na zona fabril dos suburbios do nordeste da cidade, destruimos 11 «tanks» e causámos ao inimigo mais de 900 mortos. Reconquistámos uma fabrica, que os alemães haviam fortificado. Noutro sector tomámos de assalto 3 trincheiras de alemães e ocupámos uma altura estrategica. Na zona fabril os alemães sofrem diariamente mais de 1.000 mortos. No sul efectuámos novos avanços. Na parte central da cidade ocupámos mais 8 edificios e 2 ruas. No noroeste da cidade as tropas de Timochenko prosseguem no seu avanço. A sudoeste de Naltchik as nossas tropas aniquilaram as tropas de choque e de infantaria alemãs, que penetraram na retaguarda das nossas linhas. Continua sustado o avanço dos alemães. Nos combates de ontem tiveram mais de 2 mil mortos e perderam muito material. A noroeste de Tuapse, obtivémos novos exitos e ocupámos quatro posições. Nas proximidades de Novorossisk cercámos uma povoação e aniquilamos mais de 600 alemães. No sector de Orel, os nossos guerrilheiros fizeram explodir 2 grandes depositos de munições. No Mar Negro e no Baltico os nossos submarinos afundaram barcos mercantes e transportes inimigos com um total de 46.000». - (United Press).

Roosevelt regressou a Washington

WASHINGTON, 6—Vindo de Hyde Park, onde votou na sua circunscrição eleitoral, Roosevelt regressou a Washington. Logo depois conferenciou com Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, e Cordell Hull.—(O.F.I.).

AS OBRAS DA CIDADE

Por iniciativa da direcção do Grupo dos Amigos de Lisboa, realizou-se ontem, na sede daquele organismo, uma importante reunião de pessoas especializadas em assuntos de urbanização, com o objectivo de apreciar alguns problemas de momento acerca das obras remodeladoras da cidade.

A batalha e os chefes

No campo das Nações Unidas reina uma satisfação compreensivel. O exito inicial da ofensiva desencadeada pelo general Montgomery deve ser encarado no quadro geral da luta em que, igualmente, figuram a resistencia chinesa, a defesa de Estalinegrado, as proezas dos fuzileiros navais em Guadalcanar, a campanha anti-submarina, a acção aerea sobre o Reich e o acrescimo da produção industrial. A Grã-Bretanha na luta em terra precisava de afirmar uma capacidade de realização que os seus adversarios vivamente lhe contestavam. Além dos seus adversarios, havia os seus amigos e aliados. O «tandem» Alexander-Montgomery deve ter contribuido para pôr termo á polemica sobre o imeprialismo britanico, iniciada pela revista «Life», mais do que qualquer artigo convincente ou discurso razoavel. Em outros sectores de Londres e em parte da Imprensa desta capital, o primeiro movimento de optimismo leva a considerar aberta a segunda frente. Sir Stafford Cripps pensa que o ataque britanico se desencadeará, rapidamente, noutros pontos. O que tudo junto explica os telegramas de efusiva congratulação que estão a ser enviados para o Cairo.

De Berlim negam, terminantemente, que as forças germano-italianas estejam em debandada sob a pressão dos aviões anglo-americanos. Rommel, segundo as informações de origem alemã, realizou mais uma das suas manobras fulgurantes. A coberto de uma delgada cortina de tropas salvou a maior parte do material de que dispunha, deixando um numero reduzido de prisioneiros nas mãos do inimigo. Ha um recuo estrategico; ninguem acredita num desastre militar. Quando as interpretações surgem assim divergentes, os acontecimentos não tardam para justificar aquela que se ajustar á verdade.

A CAMPANHA EM CONJUNTO

A campanha do Norte de Africa, que se iniciou em agosto de 1940, deve ser considerada, em bloco, ao longo dêstes dois anos da sua agitada evolução. As suas peripecias principais queimaram um numero razoavel de chefes militares que têm aparecido e desaparecido, com a rapidez da relampago, no «écran» movediço do deserto. O numero de generais aprisionados e o daqueles que tombaram no campo da honra é, proporcionalmente, muito mais elevado do que em qualquer outro teatro de operações. Pelas circunstancias especiais em que decorre, a luta em Africa exige uma solidariedade estreita entre os que mandam e os que obedecem e uma acção de presença constante que só se consegue com o risco da vida. Essas qualidades têm sido afirmadas em ambos os campos.

O PAPEL DOS CHEFES

Não se trata, para o caso, de saber se a função dum chefe, colocado no alto da hierarquia militar, consiste em acompanhar pessoalmente as suas tropas, correndo os riscos que os soldados correm ou se, pelo contrario, a sua missão essencial é a de evitar, a todo o custo, os riscos e os inconvenientes que implica uma substituição de comandos no decurso da batalha. Em Africa as exigencias da luta são imperativas e o exemplo do chefe e a solidariedade humana que a sua presença traduz constituem o incentivo mais poderoso para levantar o moral e galvanizar o espirito dos menos animosos.

Assim se explica que tenham sido aprisionados varios generais italianos e ingleses na primeira e na segunda fases da campanha e que o mesmo tenha agora acontecido aos generais alemães Stumme, von Thoma, Suhmermann, von Prittwitz e ao general italiano Francesco Scotti. Os dois primeiros desempenhavam uma função especializada e von Thoma ilustrara mesmo o seu nome no comando de forças blindadas, colhendo os exemplos e as lições do general Guderian, iniciador e organizador das divisões «Panzer».

Como o problema do material na guerra de Africa está estreitamente ligado á acção do comando, compreende-se que seja sensivel a falta de dois tecnicos da categoria de Stumme e de von Thoma. Entretanto, a batalha prossegue, devendo nos proximos dias, a progressão dos atacantes permitir fazer uma ideia sobre o sentido da sua evolução.

C. F.

BOLSA DE LISBOA

6 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.054$00	1.053$00	1.055$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.070$00	1.070$00	1.072$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.034$00	1.033$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.018$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.13[illegible]$00	1.136$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.014$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	1.075$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$00	1.900$00
Externas 3.ª serie	—	1.880$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.900$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	203$00	201$00	205$00
Consolid-Centenarios 4 %	—	2.470$00	2.49[illegible]$00
Consolidado 3 % 1942..	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.470$00
Lisboa e Açores port....	825$00	826$00	835$00
Ultramarino cp. T. p...	254$50	254$50	255$00
Portugal port. T. p....	—	1.840$00	1.870$00
Fidelidade.............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.835$00	2.000$00
Nacional	1.800$00	1.750$00	1.800$00
Tagus	2.500$00	2.600$00	3.000$00
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	237$00	234$00	239$00
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo..........	560$00	558$00	565$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	51$60	51$50	52$60
Gas e Electricidade cp.	174$50	174$50	175$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	980$00	990$00
Industrial Aliança	465$00	465$00	470$00
Portugal e Colonias.....	39$50	—	—
Nacional Navegação T. p.	1.895$00	1.890$00	1.900$00
Colonial de Navegação..	1.850$00	1.800$00	1.850$00
Portuguesa de Pesca T. p.	765$00	762$00	765$00
Cª Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	497$00	496$00	498$00
Tabacos de Portugal....	490$00	480$00	485$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	1.175$00	1.175$00	1.176$00
Agricola das Neves......	755$00	754$00	755$00
Agricola Colonial.......	482$00	480$00	484$00
Açucar de Angola.......	1.678$00	1.676$00	1.679$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	238$00	237$50	238$00
Ilha do Principe........	660$00	655$00	670$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	430$00
Zambezia 1. 25	75$50	75$50	76$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	536$00	534$00	540$00
Norte de Portugal 5 %.	—	112$00	—
C. P. 6 %..............	208$00	207$00	208$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	208$00	215$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.018$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p......	—	111$00	113$00

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	272$00,0	274$00,0

União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Pôrto de Lisboa

Comunicado n.º 5

Tendo-se verificado na manhã de hoje uma injustificada falta ao trabalho por parte dos trabalhadores do porto de Lisboa, a «União dos Sindicatos de Trabalhadores do Porto de Lisboa» leva ao conhecimento dos interessados que, por despacho de 6 do corrente, S. Ex.ª o Subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social revogou os despachos de 8 de Outubro de 1936 e 29 de Dezembro do mesmo ano e o regulamento de 15 de Maio de 1942, e retirou a aprovação ás clausulas dos contratos e acordos colectivos de trabalho vigentes, que concedem o exclusivo dos trabalhos de cargas e descargas aos filiados nos sindicatos unidos.

A partir desta data o recrutamento de trabalhadores para os serviços de cargas e descargas no porto de Lisboa será feito indistintamente entre socios e não socios dos Sindicatos, nos quais se poderão inscrever livremente quaisquer individuos.

Lisboa, 6 de Novembro de 1942.

HOJE E DIAS SEGUINTES

Formidavel liquidação de todos os artigos da casa

O PARAISO DAS DAMAS

na **RUA AUGUSTA, 170-176**

A's 3 horas, abrimos as nossas portas para começo desta autentica liquidação, a preços excepcionalmente baratos, alguns deles mais baixos que os do fabricante!
São verdadeiras pechinchas que oferecemos ao publico, do colossal sortido das nossas secções de:

RETROSEIRO Lãs em fio, Rendas, Botões, Tules, Leses, Feltros a metro e carapuços, Fivelas e Fechos, Fitas, Cordões de seda, Fechos Eclair, Linhas, etc.

PELES Casacos, Boleros, Raposas azues e argentées, Canadás, Martas e peles de tôdas as qualidades. Fitas, Veludos de sêda, Setins fulgurantes, Satans, Tafetás, Crepes de Chine e Georgete, Organdis lisos e fantasia, etc.

MEIAS Seda, Algodão e Lã. **LUVAS** Pelica e Algodão.

BRINDES A TODAS AS SENHORAS

A's tipografias e negociantes de todo o País

GRANDIOSO LEILÃO

do recheio da IMPRENSA LIBANIO DA SILVA, uma das mais importantes e melhor apetrechadas tipografias do País

em Lisboa, na TRAVESSA DO FALA-SÓ, 24 (Predio todo)

A venda deste importante recheio continuará a ser feita tal como ontem, rigorosamente pela maior oferta.

A'manhã, sabado, pelas 14 horas

Consta ainda do restante tipo, quasi todo em perfeito estado, cavaletes, secretarias, bancadas e mais lotes não discriminados.

Orientação de: M. TORRES—Telefone 2 2504—Pregoeiro: A. MARTINS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TELEF. 28155
M. ANÃO, Lda
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS 37-2.º

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

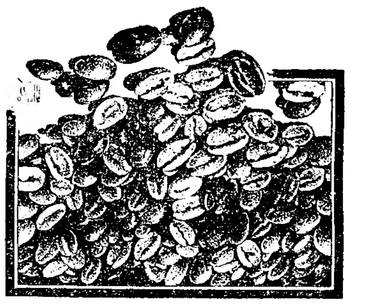
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Alcu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Martinha Pires Guerreiro

FALECEU

Joaquim Silvestre Alves Guerreiro, A. Pires Guerreiro e filhos, Joaquim L. Pires Guerreiro e filhos, Belarmina Pires Lehmann, Abel Mario Lehmann, Francisco Silvestre A. Guerreiro e filhos, José Nicolau Ramos, Ilda da Piedade Ramos e filhos, José Antonio Carvalho, Eduardo Segurado Silvestre, Gisela Silvestre Mealha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada, sobrinha, tia e avó e de que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da calçada do Combro, 29, 4.º, para o cemiterio da Ajuda.



Cafés e misturas d'A Mariazinha

Lote n.º 1. Mistura de Cevada e chicoria (75 %) com café (25 %) **5$60**
Lote n.º 2. Mistura de Cevada e chicoria (65 %) com café (35 %) **7$60**
Lote n.º 3. Mistura de Cevada e chicoria (50 %) com café (50 %) **10$00**

CAFE' PURO:
Composição da cafés finos, n.º 16 ... 16$00
» » » » » 18 ... 18$00
» » » » » 24 ... 24$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Virginia Amelia Ralão

FALECEU

Bernardo Francisco Ralão seu filho Fernando Bernardo Ralão sua esposa Maria Manuela Ralão e sua filha, e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, 7, pelas 10 e 30, da calçada de Arroios, 71, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Viuva Nogueira (Arco do Cego, 26). Tel. 4 2940

MARMORES POLIDOS CANTARIAS TELF. 27643
SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO—29-30 S. JULIÃO—13
LOIÇAS SANITARIAS Instalações completas TELG. SOUTISTA

de LUTO

D. Martinha Pires Guerreiro

Na sua residencia, calçada do Combro, 29, 4.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Martinha Pires Guerreiro, de 58 anos, natural de Elvas, filha do sr. Joaquim Antonio Pires e de D. Maria da Conceição Pires, casada com o sr. Silvestre Alves Guerreiro e mãe dos srs. Antonio Pires Guerreiro, redactor do nosso prezado colega *O Seculo*, e Joaquim Leonel Pires Guerreiro. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso camarada de Imprensa sr. Pires Guerreiro endereçamos as nossas condolencias.

D. Maria José Fernandes

Faleceu hoje, com 68 anos de idade, a sr.ª D. Maria José Fernandes, esposa do sr. José Maria Fernandes, mãe das sr.as D. Alice R. Fernandes Vidigal Cesar e D. Margarida O. Duarte Antunes e sogra dos srs. Armando Vidigal Cesar e José da Trindade Antunes. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito da rua Rodrigo da Fonseca, n.º 196 cave, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. José Longueira da Silva Cidade

Mandada dizer por sua familia, reza-se uma missa amanhã, 7, ás 10 horas, na igreja do Coração de Jesus.

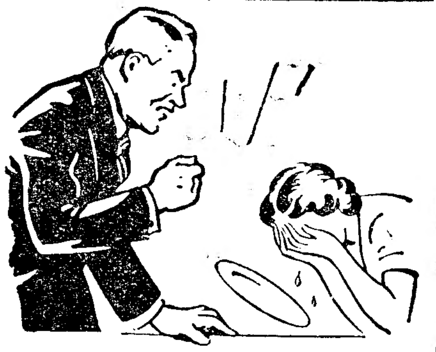
Manifestações no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6.—Ontem á noite efectuaram-se manifestações promovidas pelas organizações democraticas, em que tomaram parte mais de 80.000 pessoas. A multidão gritava: «Cortem-se as relações com o «eixo». Quando os manifestantes passaram em frente do palacio do presidente Rios, este apresentou-se com os membros do governo e agradeceu as manifestações.—(E. T.).

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Saiu mais um numero do «Volante», o conhecido jornal tecnico de automobilismo que passou a publicar-se duas vezes por mês. O presente numero insere varias colaborações sobre a tecnica de gasogénios, além da secção de aviação e outro noticiario de interesse geral.



O DRAMA QUOTIDIANO DAS DIGESTÕES DIFÍCEIS

O estômago deve digerir em duas ou três horas, mas se durante o período da digestão V. Exa. tiver flatulências, amargos de bôca ou sentir sonolência, é porque o seu estômago funciona mal. A causa é a maior parte das vezes um excesso de acidez que desprezado, pode levar directamente à dispepsia, à gastralgia e mesmo à ulceração. Para recuperar um estômago são, digerindo normalmente e sem dôr, nada se compara, desde o primeiro sintoma, a uma pequena dose de pó ou a dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada. Em três minutos a Magnésia Bisurada neutralizará o excesso de acidez, as dores cessarão e a digestão tornar-se-á normal.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias ao preço de 15$00 *e* 23$00.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Colchões em sumauma e lã. Quintão
12 — Rua Serpa Pinto. — Telef. 26064.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.

O problema das comunicações

(Continuação da pagina central)

acende a lampada de cabeceira, utilize uma parcela de trabalho dum mineiro estrangeiro que se encontra a 2.000 ou mais quilometros de distancia. Quando digo barata, falo de 20 centavos ou menos ainda cada kwh. Ora esses preços só se poderão obter com a energia hidroelectrica nacional. Nesse dia, e só nesse dia, a nossa capital palpitará como uma nova vida, como um corpo adormecido após uma transfusão de sangue. Então, seria possivel a electrificação da rêde ferroviaria de cintura. E em vez de vislumbrar a construção carissima dum metropolitano cheio de tuneis, podia-se encarar para já o aproveitamento integral das linhas existentes. Nas grandes capitais, as vias ferreas urbanas chegam a dar passagem a um comboio cada dois minutos, com frequencias elevadissimas. Não desejo tanto, nem seria agradável; o que seria de desejar para depois da guerra é que quem fôsse do Dafundo ao Campo Pequeno (ida e volta) não gastasse 3 horas no trajecto. (Por agora, é até de dar graças a Deus o poder ir lá nesse tempo)... Penso que seria comodo tomar um comboio electrico em Algés (todos os 5 ou 10 minutos) e com paragens de 30 segundos e portas automaticas, seguir até ao Cais do Sodré, e com a demora regulamentar de 30 segundos prosseguir no mesmo comboio ao longo do rio pelo antigo Arsenal, Praça do Comercio, Alfandega e entroncar na actual estação dos caminhos de ferro, transformada em estação-«terminus» da linha do norte. Claro está, que entre o Cais do Sodré e a Alfandega o passageiro não veria o Tejo porque, embora ao longo do rio, o comboio passaria em trincheira, a-fim de não prejudicar as perspectivas das nossas belas praças. Essa curta viagem de 10 minutos, de Algés á Alfandega, sugere-me outras ideias, não sei se boas se más. Penso com os meus botões que seria bom que a rêde do Estoril estivesse ligada á cintura de Alcantara com a linha electrificada e duplicada, o que permitiria seguir por aí até á Amadora ou Braço de Prata, ou Rossio, via Campolide, ou Xabregas ou Terreiro do Paço. Tudo á escolha. Sim, porque nesse caso a estação do Rossio, finalmente com os portões principais abertos, asseada e electrificada, já não seria o «terminus» das grandes linhas. Seria apenas o «terminus» das linhas dos arredores de Sintra e Vila Franca. O «terminus» da linha de Oeste seria Alcantara, Campolide ou os Caminhos de Ferro. E, como nas grandes capitais, teriamos a descentralização das estações. Aliás, para mim, que moro em Pedrouços, tanto me faria tomar o comboio no Rossio como nos Caminhos de Ferro. O mesmo sucede a todos os que não moram no Rossio, exactamente.

—E entre o Rossio e Campolide?

—Nesse famoso comboio electrico, ou metropolitano, (visto que até tinhamos um optimo tunel...) poderiam ter-se duas estações intermediarias. Entre o Rossio e Campolide é uma questão de poços e elevadores. E assim parece-me que ficariamos com uma rêde suficiente para ligação da periferia da cidade que é a mais mal servida. Aproveitava-se a ocasião para suprimir o horrendo talude da avenida da Republica e fazer passar as linhas em trincheira. A estação do Rossio seria remoçada e limpa e apareceriam então, certamente, umas duas escadas mecanicas e uns elevadores gratuitos para que tudo se fizesse com confôrto e simplicidade. Nas duas esplanadas da «gare» estariam, além das bilheteiras, umas lojas uteis e agradaveis á vista, e até o tunel poderia ser iluminado e caiado. As carruagens elegantes e modernas teriam apenas uma classe, como acontece com os actuais electricos. Dificuldades haveria, mas muito menores do que aquelas que seria legitimo admitir numa obra desta magnitude. Não me parece que ela désse lugar a um problema que os nossos engenheiros ou empreiteiros não pudessem resolver. Entre as dificuldades, a maior, incontestavelmente, é o problema energetico. As outras, como os diferentes acessos ás docas através das linhas, a supressão das passagens de nivel, a duplicação da via em Alcantara, o desvio de esgotos, os poços de acesso ao tunel, são na verdade problemas com que a nossa engenharia está familiarizada. Foi assim que eu pensei um dia ser possivel utilizar integralmente uma rêde ferrea urbana que em nada prejudicaria o desenvolvimento dos outros modos de transporte, mas consideremos isto simples conversa, porque, a ser plano, haveria por ter presente os muitos e variados interesses em causa resultantes de contratos existentes, etc.

—Em resumo, é de opinião...

—Que emquanto se não resolva o problema do aproveitamento energetico nacional, perdemos tempo e dinheiro e, andamos a pé...

NOTA OFICIOSA

(Continuação da pagina central)

já iniciados os trabalhos de revisão das respectivas categorias e salarios, e nomeada a comissão encarregada de proceder ao exame do assunto.

A atitude do pessoal dos Telefones parece documentar o proposito de impedir a solução ordeira dos problemas e de embaraçar a acção que tendia a resolvê-los pelo acôrdo dos interessados.

Com efeito, em 1 de setembro ultimo, foi publicado no *Diario do Govêrno* o despacho que, na base dos trabalhos da comissão nomeada por portaria de 14 de maio, e atendendo á situação desafogada da empresa, fixava os vencimentos minimos do pessoal, providencia recebida com geral aplauso. Deu-se á Companhia o prazo de 20 dias para elaborar a lista nominal provisoria de integração dos empregados nos novos quadros. Esta lista ficaria sujeita á reclamação dos Sindicatos respectivos e seria depois revista pela comissão, á qual competia aprovar a lista definitiva.

Elaborada a relação provisoria, entendeu o pessoal do Porto que devia reclamar, por intermedio do Sindicato, na certeza de que as suas reclamações seriam apreciadas pela comissão. O pessoal de Lisboa preferiu, porém, a paralisação do trabalho, que só valia como afirmação de indisciplina e nunca poderia contribuir para resolver discrepancias de criterio.

Mesmo que a comissão levasse alguns dias a apreciar e decidir as reclamações, a demora em nada afectava os interesses dos empregados a que porventura assistisse razão, visto que, nos termos do referido despacho, a reorganização dos quadros e vencimentos se considerava em vigor desde 1 de setembro do corrente ano.

E' de outra especie o caso dos trabalhadores da construção naval e das oficinas da Companhia Nacional de Navegação que, ao contrario dos que invocaram motivos ou pretextos para reivindicações tumultuarias, nenhuma reclamação apresentaram, á parte uma vaga e mal entendida solidariedade, pelo que o seu acto representa apenas um movimento de indisciplina, cuja explicação só pode ser de ordem politica, pois qualquer outra é incompativel com o conhecimento das condições em que se exerce a respectiva actividade.

Nunca os referidos trabalhadores auferiram salarios baixos, pelo menos em relação ao nivel geral de remunerações, e no decurso do corrente ano foram ainda sensivelmente melhorados. Em virtude da intensificação da respectiva actividade, havia habitualmente trabalho extraordinario que era pago pelo dobro.

3—E' a propria sem-razão de paralisação do trabalho que define o caracter do movimento, sem outros objectivos que não sejam minar a ordem economica e social estabelecida e dificultar com prejuizo dos trabalhadores a marcha da Revolução Nacional.

E' evidente que só uma pequena minoria conhece a finalidade da criminosa atitude que o grande numero não teve no primeiro momento a coragem de contrariar.

Para defesa do pricipio da autoridade, da normalidade da vida nacional e dos interesses superiores da economia, da qual se não podem separar os do operariado, o Govêrno está a reprimir com a maxima energia actos que, como os referidos, só visam a perturbar a vida ordeira e a disciplina social.»

Casamento aristocratico

MADRID, 6.—O embaixador de Portugal, os ministros dos Estrangeiros e da Guerra do govêrno espanhol e o principe Afonso de Orleans assistiram ao casamento do filho do duque de Sevilha, Francisco de Bourbon com a filha do marquês de Pobla, Henrique Escasami, realizado ontem nesta cidade.—(Exchange Telegraph).

O ultimo acto eleitoral

Nos ministerios do Interior e das Colonias receberam-se hoje novos telegramas de varios pontos do ultramar a dar conta da forma entusiastica como decorreu o acto eleitoral e a felicitar o Governo pelo exito alcançado.

UM DESFALQUE IMPORTANTE

Varios agentes da P. I. C. procuram deitar a mão a Casimiro José de Abreu, que ha cerca de um mês desapareceu, depois de praticar um desfalque, que monta a 250 contos, na Junta Autonoma das Estradas.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Para a neta dum falecido escritor a favor da qual fizemos um apêlo aos nossos leitores, recebemos mais os seguintes donativos: De D. F., 20$00; de O. S., 50$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

A FESTA DE NUN'ALVARES

Comemorando a festa do seu patrono, o Asilo Nun'Alvares, agora integrado na Casa Pia de Lisboa, realizou hoje uma serie de cerimonias, que começaram por uma missa na capela das Dores em Belem, a que assistiram cêrca de 400 rapazes, dos quais 27 fizeram a comunhão. Ao acto religioso assistiram os professores com o adjunto do Provedor e director do Asilo, sr. dr. Cesar de Melo, e algumas pessoas de familia dos interessados.

A's 15 horas efectuou-se uma pequena festa educativa, que constou de recitativos pelos rapazes do Asilo Nuno Alvares e da secção Pina Manique.

DOIS QUE DESEMBARCARAM...

O sr. José Machado, morador no Montijo, de passagem em Lisboa, apresentou queixa á P. I. C. de que no Terreiro do Paço os gatunos lhe furtaram a corrente e o relogio, no valor de 2.800$00.

Tambem o sr. José Nunes, morador na rua de Moçambique, n.º 60, 4.º, apresentou queixa por ter sido burlado, na Avenida, por dois individuos que, em troca de um vigesimo viciado, lhe apanharam a quantia de 1.500$00.

Organização corporativa

Novo acôrdo colectivo de trabalho

Celebra-se amanhã, ao meio dia, no gabinete do subsecretario de Estado das Corporações, a assinatura dum acôrdo colectivo de trabalho entre a Companhia Industrial Portugal e Colonias e os Sindicatos Nacionais da Construção Civil.

NOVIDADE LITERARIA

OS AVÓS DOS NOSSOS AVÓS

por AQUILINO RIBEIRO

Incursão dum romancista pela História. Quem morou na casa lusitana?

Broc. Esc. 15$00; á cobrança, Esc. 17$50

Edição da LIVRARIA BERTRAND —73, R. Garrett—Lisboa

CONSERTAM-SE RELOGIOS

de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.

Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.

Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL

Relojoeiros Importadores

161, RUA DO OURO, 161

SECRETARIO

ou emprego de categoria, pretende antigo aluno de Direito, contabilidade com longa pratica comercial, habil, idoneo e muito viajado, falando francês. Resposta á Havas, Rua do Ouro, 242 a S. 1838.

O avanço aliado no Egipto atingiu já a profundidade de 120 Kms

(Continuação da 1.ª pagina)

Os nossos caças patrulharam constantemente protegendo as nossas forças de terra.

Não houve qualquer ataque da aviação inimiga. Durante o dia foram derrubados 5 «ME-109» e pequeno numero de aviões de comunicação.

A actividade aerea sobre a Ilha de Malta foi diminuta. Das operações em que se empenharam não regressaram á base 4 dos nossos aviões, mas, pelo menos, o piloto de um dêles foi salvo. —(E. T.).

Quem é o general aprisionado

LONDRES, 6—(Reuter)—O comandante da divisão italiana «Tarento», cuja captura é anunciada no comunicado de hoje do Cairo, é o general Francisco Scotti.—(E. T.).

Berlim confirma a morte do general Stumme

ESTOCOLMO, 6—O correspondente em Berlim do jornal «Stockholms Tidningen» confirma a morte do general von Stumme, na batalha de El-Alamein, em 24 de outubro.—(E. T.).

Outra versão do aprisionamento de von Thoma

BERNA, 6.—A radio britanica dá a seguinte versão do aprisionamento do general von Thoma: O general ia de avião, com alguns membros do seu Estado Maior, em reconhecimento, quando o aparelho foi abatido pela D. C. A. O general e sequito saltaram de paraquedas e quando pousavam no solo foram aprisionados pelas forças britanicas.—(O. F. I.).

Ha dois generais alemães mortos

LONDRES, 6 — A B. B. C., na sua emissão para a Alemanha, disse que entre os mortos alemães no Egipto, estavam incluidos os generais von Summerman, comandante da 90.ª divisão ligeira, e von Prittwitz, comandante do 15.º corpo de «Panzer».—(Exchange Telegraph).

A extensão do avanço aliado

CAIRO, 6 — As tropas imperiais britanicas efectuaram já um avanço de 120 quilometros, desde que arrancaram na quarta-feira, pela madrugada, das suas posições, na frente de El-Alamein.

As forças aereas aliadas continuam a despejar toneladas de bombas explosivas sobre as colunas blindadas do «eixo», que batem em retirada, destruindo e danificando grande numero de «tanks» e doutros veiculos.—(U. P.).

Declarações de Montgomery

LONDRES, 6. — O general Montgomery, entrevistado por 50 correspondentes de guerra de todos os pontos do Imperio, no Quartel General do campo de batalha, disse:

«Foi uma vitoria completa e absoluta. O exercito alemão não pode escapar pelas estradas que se encontram congestionadas. Os nossos bombardeamentos causam terriveis estragos ao inimigo. A-pesar-de termos alcançado uma grande vitoria, continuaremos a manter a pressão. Queremos expulsar completamente o inimigo do norte de Africa. Acabaremos com ele aqui e depois prosseguiremos com a nossa tarefa. Agora não nos pode escapar, se bem que ainda resista no sul, onde será esmagado. Eu tinha grandes esperanças, mas o fim chegou rapido de mais».

O general terminou informando:

«O inimigo foi esmagado em toda a parte».—(E. T.).

Paraquedistas da França Livre desceram em varios pontos na retaguarda das tropas do «Eixo»

CAIRO, 6. — Tropas paraquedistas da França Combatente, lançadas á retaguarda das forças do «eixo», no Egipto, destruiram 30 aviões alemães no solo, contribuindo assim para a supremacia aerea dos aliados no momento vital desta batalha. Outras tropas paraquedistas da França Combatente foram lançadas em Barka, perto de Benghasi, e em Martuba, a 60 milhas a oeste de Tobruk, onde desempenharam papel deveras importante.—(E. T.).

«Raids» devastadores a Tobruk e Benghasi

CAIRO, 6 — «Fortalezas voadoras» norte-americanas efectuaram novos e devastadores «raids» contra Tobruk e Benghasi, importantes bases de reabastecimento de Rommel.—(U. P.).

Reembarque de oficiais do «eixo» ?

ALEXANDRIA, 6—Nos circulos navais desta base circula a noticia de que um barco de guerra inglês afundou, ao largo de Marsa-Matruh, um submarino do «eixo», quando procedia á evacuação de determinados elementos militares.—(U. P.).

A acção dos submarinos ingleses

LONDRES, 6—(Reuter)—Comunicado do Almirantado: «Mais 6 navios inimigos foram afundados e 2 grandes navios de abastecimentos atingidos e danificados pelos nossos submarinos operando no Mediterraneo.

O submarino do comando do tenente E. T. Stanley, «D. S. C.», interceptou dois navios costeiros do inimigo carregados de generos alimenticios e depois de os tripulantes os terem abandonado bombardeou-os e afundou-os. Outro submarino sob o comando do tenente H. S. Mackenzie, «T. S. O.», atacou um navio de abastecimento inimigo de tonelagem media, escoltado por 2 contratorpedeiros. O navio de abastecimentos foi torpedeado e afundou-se. O mesmo submarino afundou tambem 2 pequenos navios de abastecimentos e 1 rebocador».—(Exchange Telegraph).

Quatro embarcações afundadas ao largo de Marsa-Matruh

CAIRO, 6—Ao largo da costa egipcia entre Fuka e Marsa-Matruh, barcos de guerra britanicos afundaram a tiro da canhão, 4 embarcações costeiras, que transportavam tropas do «eixo» que, vendo-se com a retirada cortada pelo fulminante avanço aliado, utilizaram aquele meio de transporte para escaparem.—(United Press).

Roma anuncia que a batalha continuava á noite com violencia

ROMA, 6.—O comunicado oficial informa: «Destacamentos italianos e germanicos obrigaram, ontem, a violentos combates, as formações blindadas inimigas, na zona entre Fuka e Marsa-Matruh. Ao anoitecer a batalha continuava com a mesma violencia».—(Radio Roma).

Um telegrama de Churchill aos sul-africanos

PRETORIA, 6. — Churchill, em telegrama ao primeiro Ministro interino da União Sul-Africana, Hofmeyr, diz: «As minhas calorosas felicitações pelos novos sucessos alcançados pelos sul-africanos sob o comando do general Danpienaar, na batalha do Egipto. Eles desempenharam uma parte gloriosa no que poderá muito bem vir a ser uma vitoria decisiva».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Tripulações das esquadrilhas aereas da França Combatente que estão a colaborar, activamente, com o 8.º Exercito nas operações do norte de Africa.

A repercussão no Medio Oriente

A impressão na Siria

BEIRUTE, 6—(Reuter)—O presidente da Republica na Siria, Sheikah Taggedinie, numa declaração publicada em Beirute diz: «A vitoria do 8.º Exercito afasta para longe e talvez para sempre o perigo da invasão dos paises arabes. A bravura, o espirito de sacrificio e a tactica brilhante mostram o formidavel poder das Nações Unidas, e cujo auxilio esperamos agora para a libertação total de todos os territorios árabes e muçulmanos da ameaça das potencias do «eixo». Toda a população da Siria se me reune com a sua sincera alegria e admiração».—(Exchange Telegraph).

A impressão na Turquia

ANKARA, 6—(Reuter)—As noticias do avanço do 8.º exercito no Egipto causaram uma sensação de alivio na tensão que havia desde o inicio da ofensiva. Contudo houve sempre firme confiança na vitoria do 8.º Exercito.—(Exchange Telegraph).

Satisfação no Libano

BEIRUTE, 6—(Reuter)—O presidente da Republica do Libano, Manfredo Naccache, declarou hoje: «A vitoria do 8.º Exercito enche-nos de satisfação. As tropas britanicas e aliadas defendem a independencia dos Estados do Medio Oriente. A vitoria parece dever transformar o curso da guerra—pelo menos no Mediterraneo». —(Exchange Telegraph).

Os italianos anunciam violentos bombardeamentos a Malta

ZONA DE OPERAÇÕES, 6.—Os aerodromos da ilha de Malta foram atacados, durante toda a noite passada, por esquadrilhas de bombardeiros italianos e alemães, os quais atacaram, em vagas sucessivas, os objectivos de Halfar, Luka e Ta Venezia.

Foram provocadas graves destruições nas instalações dos aerodromos, depósitos e nos aviões postados nas pistas. Declararam-se incendios por toda a parte.

A reacção da defesa antiaerea e dos projectores inimigos esteve muito intensa, não tendo, porém, conseguido entravar a acção contínua e violenta dos bombardeiros italo-alemães».—(R. R.).

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou Antonio da Silva, da Moita, por falsificar leite com agua, em 1.000$00; Francisco Gouveia, do Funchal, por ter entornado uma bilha com leite a-fim da fiscalização não poder colher amostras, em 1.800$00; Antonio Santos Soares, do Funchal, por ter vendido grainha de uva torrada por café, em 2.500$00.

A entrega de navios franceses ás potencias do «eixo»

LONDRSE, 6.—Em artigo de fundo, sob o titulo «Laval e os navios», o «Times», diz: «A entrega ás potencias do «eixo» de 35 navios mercantes que Laval autorizou confirma a sua politica de hostilidade á causa das Nações Unidas. Estes navios representam um valioso concurso á navegação enfraquecida e empobrecida da Alemanha e da Italia, no momento em que a luta para o dominio do Mediterraneo caminha para uma decisão final. A entrega desses navios é uma quebra franca dos compromissos dos govêrnos de Berlim e de Vichy, quando do Armisticio. Não se trata, porém, de invocar argumentos legais. Os novos navios representam uma compensação ás perdas que os alemães e italianos sofreram desde a ofensiva do 8.º Exercito. A esse respeito, os aliados tomam nota da transacção. Ela não pode deixar de ter repercussão nas relações já tão tenues que Washington ainda mantem com o regime que, agora, mais claramente do que nunca, se manifesta em favor do nosso comum inimigo».—(E. T.).

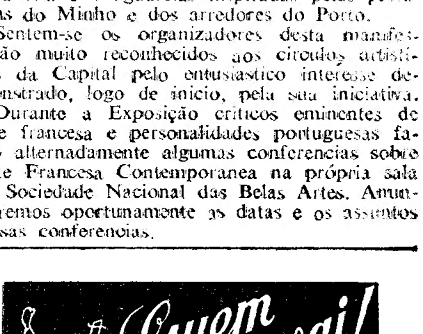
EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA CONTEMPORANEA

Entre os pintores de que as obras vão apresentar-se nesta Exposição alguns fizeram prolongados estágios em Portugal e aproveitaram-nos para compôr algumas das suas mais sugestivas telas.

Citaremos entre eles Jean Driés, de que a exposição em Janeiro ultimo, no Secretariado da Propaganda Nacional foi muito admirada; André Villaboeuf, André Jordan, de quem se poderá admirar um «Pescador da Nazaré» e Vergé-Sarrat de quem a exposição mostrará uma tela e 8 aguarelas inspiradas pelas paisagens do Minho e dos arredores do Porto.

Sentem-se os organizadores desta manifestação muito reconhecidos aos circulos artisticos da Capital pelo entusiastico interesse demonstrado, logo de inicio, pela sua iniciativa.

Durante a Exposição criticos eminentes de arte francesa e personalidades portuguesas farão alternadamente algumas conferencias sobre Arte Francesa Contemporanea na própria sala da Sociedade Nacional das Belas Artes. Anunciaremos oportunamente as datas e os assuntos dessas conferencias.



ARCADIA Dancing
Hoje: ESTREIA DA GRANDE ARTISTA
Rocio Martinez
ORQUESTRA IBERIA
Variedades por 15 artistas internacionais

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.